



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

### **ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA (32ª) SESSÃO ORDINÁRIA**

Presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi;  
secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto.

Aos oito dias do mês de outubro do ano dois mil e dezoito, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi; secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, a Trigesima Segunda (32ª) Sessão Ordinária do Segundo (2º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada, nos termos da Relação da Matéria, datada de 05 de outubro de 2018. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Roberto de Souza Leite (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antonio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuario (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, para



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, a sessão foi suspensa às 18h42, para cumprimento do disposto no *Requerimento nº 443/2018, de iniciativa do Vereador Geraldo Vicente Bertanha, que solicitou homenagem à Associação dos Pensionistas e Aposentados de Mogi Mirim – AAPMM, pelo transcurso do trigésimo aniversário de fundação.* Foram entregues rosas amarelas, aos membros da associação, como sinal de amizade, e o momento foi de muita emoção, para todos os presentes. A sessão foi reaberta às 19 horas e o senhor Presidente, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", submeteu à apreciação do Plenário as atas da Vigésima Segunda (22ª) e Trigésima Primeira (31ª) sessões ordinárias, realizadas, respectivamente, em 02 de julho e 1º de outubro de 2018, as quais, depois de achadas conformes e aprovadas, foram, devidamente assinadas, pelos Vereadores Jorge Setoguchi e Cristiano Gaioto, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência, deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 80, de 2018, de autoria do Vereador Jorge Setoguchi, “alterando a redação da Lei Municipal nº 5727, de 05 de novembro de 2015, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 17, de 2018, de autoria do Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano, ao Padre Charles Franco Peron”; (ao exame das Comissões Permanentes); 3. Projeto de Decreto Legislativo nº 23, de 2018, de autoria do Vereador André Albejante Mazon, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano, ao Tenente Júlio Moacir da Silva Fagundes”; (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Decreto Legislativo nº 24, de 2018, de autoria do Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano, ao Pastor Isaías Henrique dos Santos”; (ao exame das Comissões Permanentes); 5. Balancete da Receita e da Despesa da Câmara Municipal de Mogi Mirim, “referente ao mês de setembro de 2018”; (ao exame da Comissão de Finanças e



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Orçamento). Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 455/2018 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, INFORMAÇÕES SE HÁ PROJETOS E/OU PREVISÃO PARA O CONSERTO DO TELHADO DO VELÓRIO MUNICIPAL. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 456/2018 - Assunto: Requeiro informações do Executivo acerca da possibilidade de asfalto nas ruas do Loteamento Domenico Bianchi, bem como possibilidade de isenção de ITBI para a transmissão dos imóveis e dá outras providências. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 457/2018 - Assunto: Requeiro informações do Executivo acerca de implantação do Plano Comunitário de Melhorias para asfalto a fim de atender algumas localidades do Município que carecem dessa infraestrutura urbana. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 458/2018 - Assunto: REQUEIRO AUDIÊNCIA A SER REALIZADA NO DIA 31 DE OUTUBRO, ÀS 18H00, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL, PARA DISCUTIR SOBRE A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) DO MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM PARA O EXERCÍCIO DE 2019. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 459/2018 - Assunto: Requeiro informações do Executivo acerca de serviço de relocação de boca de lobo solicitado em Processo Administrativo nº 3236/2017. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 1075/2018 - Assunto: INDICO AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR PREFEITO CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA DE TRANSPORTE, TRÂNSITO E SERVIÇOS A MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM FRENTE A ESCOLA EMEB PROFESSOR BRAULIO JOSÉ



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

VALENTIM, MARTIM FRANCISCO. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1076/2018 - Assunto: SOLICITA AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA FISCALIZAÇÃO DE TERRENO BALDIO, NA RUA JOSÉ MARIA COMISSO, ALTURA DO Nº 200, MARTIM FRANCISCO, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1077/2018 - Assunto: SOLICITA AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA FISCALIZAÇÃO DE CALÇADA, NA RUA ADELINO MARTINS DA SILVA, ALTURA DO Nº 61, MARTIM FRANCISCO, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1078/2018 - Assunto: SOLICITA AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA PAULO MAICUTTI, COM O PARQUE INFANTIL E A QUADRA POLIESPORTIVA LUIS GERALDO SACCINI, EM MARTIM FRANCISCO, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1079/2018 - Assunto: SOLICITA AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO AS SECRETARIAS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E/OU DE SEGURANÇA PÚBLICA PARA QUE SEJA REALIZADO TREINAMENTO DE BRIGADA DE INCÊNDIO E PRIMEIROS SOCORROS ENTRE OS PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E VOLUNTÁRIOS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO EM MARTIM FRANCISCO, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1080/2018 - Assunto: SOLICITA AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

SEJA REALIZADA OPERAÇÃO  
MANUTENÇÃO/REFORMA NA CEMPI MARIA JOSE  
BRANDÃO BUENO, MARTIM FRANCISCO, MOGI  
MIRIM/SP. Aatoria: ORIVALDO APARECIDO  
MAGALHAES. Indicação Nº 1081/2018 - Assunto:  
SOLICITA AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR PREFEITO  
ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A  
SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA  
OPERAÇÃO MANUTENÇÃO/REFORMA NA EMEB  
PROF BRAULIO JOSE VALENTIM, MARTIM  
FRANCISCO, MOGI MIRIM/SP. Aatoria: ORIVALDO  
APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1082/2018 -  
Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL  
CARLOS NELSON BUENO, JUNTAMENTE COM A  
SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA  
MANUTENÇÃO E MELHORIAS NA ESTRADA  
MUNICIPAL RURAL MMR-200, COM RELAÇÃO AOS  
PONTOS CRÍTICOS NO PAVIMENTO. Aatoria: JORGE  
SETOGUCHI. Indicação Nº 1083/2018 - Assunto: SOLICITO  
AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON  
BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE,  
MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA  
AVENIDA SAÚDE. Aatoria: JORGE SETOGUCHI.  
Indicação Nº 1084/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR.  
PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO  
ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE,  
MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA  
AVENIDA SANTO ANTÔNIO. Aatoria: JORGE  
SETOGUCHI. Indicação Nº 1085/2018 - Assunto: SOLICITO  
AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON  
BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE,  
MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA  
PROFESSORA ZELÂNDIA ARAÚJO RIBEIRO,  
LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA HELENA.  
Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1086/2018 -  
Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL  
CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA MINISTRO CUNHA CANTO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1087/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA ANTÔNIO MOI, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA LUZIA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1088/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA PRAÇA VEREADOR MARCOS PORTIOLLI, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA LUZIA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1089/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, INSTALAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, PODA DAS ÁRVORES, ROÇAGEM DO MATO E LIMPEZA DA PRAÇA JOSÉ BENEDITO DE MORAES, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SILVÂNIA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1090/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA BENEDITO BUENO DA SILVA, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA LUZIA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1091/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA MANOEL TORINO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SILVÂNIA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1092/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA JOÃO CARLOS DA



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

CUNHA CANTO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SILVÂNIA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1093/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA FORTUNATO BADAN, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SILVÂNIA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1094/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA DR. GERALDO SALVADOR BUENO DE MORAES, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SILVÂNIA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1095/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA NOÉ DE FREITAS, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1096/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA AMADEU BUCCI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1097/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA BASÍLIO ZORZETTO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1098/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA JOÃO MALVEZZI, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

1099/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA ALAGOAS, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 1100/2018 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno por intermédio da Secretaria competente, para que seja feita a operação “Tapa Buraco” ou recapeamento total da Rua Benedito Rodrigues de Moraes, Jardim Brasília. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 1102/2018 - Assunto: SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA A INTENSIFICAÇÃO DO PATRULHAMENTO POLICIAL NO JARDIM PLANALTO, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1103/2018 - Assunto: SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE TRANSPORTE, TRÂNSITO E SERVIÇOS, PROVIDÊNCIAS PARA LIMPEZA DAS VIAS PÚBLICAS E PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DO JARDIM PLANALTO, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1104/2018 - Assunto: SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA OPERAÇÃO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA LOCALIZADA NA RUA BELMIRO FINAZZI, COM PARQUE INFANTIL E QUADRA POLIESPORTIVA, NO JARDIM PLANALTO, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1105/2018 - Assunto: SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE OBRAS, PARA QUE SEJA REALIZADA OPERAÇÃO



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

MANUTENÇÃO/REFORMA DO CRAS JARDIM PLANALTO, MOGI MIRIM/SP. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1106/2018 - Assunto: SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE OBRAS, PLANEJAMENTO E SERVIÇOS, PROVIDÊNCIAS URGENTES PARA MANUTENÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, NA RUA SEBASTIÃO VAZ, ALTURA DO Nº 1822, JARDIM PLANALTO, MOGI-MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1108/2018 - Assunto: SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE OBRAS, PLANEJAMENTO E SERVIÇOS, PROVIDÊNCIAS URGENTES PARA MANUTENÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, NA RUA SEBASTIÃO VAZ, ALTURA DO Nº 1552, JARDIM PLANALTO, MOGI-MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1111/2018 - Assunto: SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE OBRAS, PLANEJAMENTO E SERVIÇOS, PROVIDÊNCIAS URGENTES PARA TROCA/MANUTENÇÃO DE POSTE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, NA RUA RICIERI CEREGATTI, ALTURA DO Nº 203/197, JARDIM PLANALTO, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Indicação Nº 1114/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO NA ESQUINA DA RUA FIRMINO WHITAKER COM A RUA PAISSANDÚ - CENTRO. Autoria: LUIZ ROBERTO DE SOUZA LEITE. Indicação Nº 1115/2018 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno através da Secretaria competente, para que seja feita a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

revitalização da lombada localizada na Rua Antônio Moreno Peres, em frente ao número 873, Jardim Maria Beatriz. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 263/2018 - Assunto: Moção de pesar com um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Genésio Domiciano Domingues, o Tio Gê, que ocorreu no dia 29 de setembro de 2018 Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Moção Nº 264/2018 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DA SENHORA LEILA CRISTINA BARBOSA, OCORRIDO NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2018. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Moção Nº 265/2018 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR JULIO CESAR DE ALMEIDA, OCORRIDO DIA 03 DE OUTUBRO DE 2018. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 266/2018 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS à 3ª Feira do Livro de Mogi Mirim. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs. 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, datados de 28 de setembro, 02 e 04 de outubro de 2018, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, José Augusto Francisco Urbini, respectivamente, respondendo as seguintes proposituras: Indicação nº 868/2017; Indicação nº 878/2017; Indicação nº 1602/2017; Indicação nº 802/2017; Indicação nº 402/2017; Indicação nº 1093/2017; Indicação nº 1094/2017; Indicação nº 980/2018; Indicação nº 891/2018; Indicação nº 1009/2018; Indicação nº 957/2018; Indicação nº 970/2018; Indicação nº 310/2018; Indicação nº 355/2018; Indicação nº 541/2018; Indicação nº 877/2018; Indicação nº 333/2017; Indicação nº 618/2017; Indicação nº 1208/2017; Indicação nº



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

1593/2017; Indicação nº 1574/2017; Indicação nº 448/2017; Indicação nº 1168/2017; Indicação nº 1170/2017; Indicação nº 978/2017; Indicação nº 609/2017; Indicação nº 1384/2017; Indicação nº 673/2018; Indicação nº 936/2018; Indicação nº 939/2018; Indicação nº 940/2018; Indicação nº 953/2018; Indicação nº 306/2018; Indicação nº 353/2018; Indicação nº 354/2018; Indicação nº 317/2018, desta Edilidade; (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados); Ofício nº 4175/2018, datado de 1º de outubro de 2018, subscrito pelo Dr. Renan Debes C. S. Costa, responsável pelo Departamento Jurídico da Federação Paulista de Futebol, “acusando recebimento e respondendo o Ofício nº 344/2018, desta Casa de Leis”; (arquive-se, após dar ciência ao Vereador André Albejante Mazon). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra, no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Como os primeiros inscritos, Vereadores Samuel Nogueira Cavalcante e Sônia Regina Rodrigues, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa. Ele parabenizou a população de Mogi Mirim, pelo exercício da democracia, ocorrido, no domingo, durante as votações, nas eleições, de 2018, e afirmou, que via, com alegria, que o povo estava acordado, no país; que tinha sido eleição atípica, que, de certa forma, varrera alguns envolvidos, em esquemas de corrupção, segundo a Operação Lava Jato, e segundo outras investigações; que a eleição, de 2018, mostrara, que o poder econômico não importava, ou o dinheiro, que era colocado, nas campanhas; que o cenário era desolador, haja vista o desgaste da política e do político, todavia, diante das votações, ele passava a se animar e a exercer seu papel, como agente político, animava-o, de certa forma, ver os caciques políticos caindo, sendo retirados, da vida pública, perdendo seu foro privilegiado, tornando-se, assim, cidadãos comuns perante à Justiça; que ele se entristecera, ao ver as portas das escolas repletas de santinhos, ainda mais, num dia chuvoso, também,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

entristecia ver pessoas, pegando santinhos, no chão, escolhendo, em quem votar, e, com a chuva, surgira o perigo de pessoas escorregarem e se machucarem, no monte de papel acumulado; que ele parabenizava o Vereador Luís Roberto Tavares, o Robertinho, candidato a deputado estadual, pela votação expressiva e pela coragem, de ter submetido o nome, ao pleito, num cenário, como o atual, e a população reconheceu Robertinho, como bom político; que ele parabenizava os demais candidatos, que tinham se colocado à disposição; que ele esperava, que o Brasil fizesse uma boa escolha, porque era inaceitável, que o primeiro ato de Haddad, após o primeiro turno, tivesse sido visitar Lula, na cadeia, para lhe pedir a benção e para que Lula coordenasse a campanha de segundo turno, do PT, de dentro da cadeia; que o brasileiro tinha que acordar e, por tais motivos, ele declarara seu apoio a Jair Bolsonaro, desde o primeiro turno, para não ser oportunista, esperar o resultado, para depois declarar o apoio, mesmo contrariando parte da bancada do MDB, e assim ele fizera, porque acreditava, que a política devesse ser limpa, os corruptos varridos da vida política, porque os bons políticos, muitas vezes, eram criticados, por atos de outras pessoas, que nada tinham a ver, com Mogi Mirim, que ele esperava, que o povo mogimiriano, que já tinha concedido 66% de votos, para Jair Bolsonaro, mostrasse a sua força, para que Jair Bolsonaro fosse eleito, no segundo turno, e o vereador colocou, que faria campanha, de graça, para o candidato Jair Bolsonaro, pois tinha noção, de que estaria limpando o Brasil da “quadrilha”, extirpando Lula, da vida pública, bem como, aos seus fantoches, e que, era hora de renovar a política, aproximava-se o fim da podridão e do assalto, ao brasileiro. O próximo orador foi o Vereador André Albejante Mazon. Ele também versou sobre as eleições, disse-se feliz, porque o mogimiriano dera exemplo de cidadania, com uma eleição bonita. Poder-se-ia retirar ensinamentos e de quanto estava amadurecida a democracia brasileira, haja vista que Bolsonaro conseguira vencer, com apenas quinze segundos de propaganda, na televisão, fora campanha, sem dinheiro, e ele obtivera 46%



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

dos votos válidos; que pessoas estavam tirando o dinheiro do próprio bolso, para fazerem campanha, para Bolsonaro, algo nunca antes visto, na política brasileira; que muitos tinham levado, em consideração, a conduta de Jair Bolsonaro, em defesa da família e da vida pública honesta, mas muitos outros o tinham escolhido, mais pelo sentimento antipetista; que os cidadãos deveriam se comportar, como se estivessem, em guerra, guerra, pela pátria, por um país melhor; que o PT tinha um projeto internacional, bolivariano, não era tornar o Brasil grande, mas implantar projeto socialista de poder; que ele tinha ressalvas, com relação ao candidato Bolsonaro, mas tinha votado nele, amadurecido, que fora, seu pensamento, ao longo da campanha, e que, ele pedia a todos os que o ouviam, que tivessem “sangue nos olhos” e fizessem campanha, para Bolsonaro, no segundo turno, porque, ou se fazia isso e era “morta a quadrilha”, ou seria entregue a pátria, o que iria custar caro, para cada brasileiro. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. O vereador comentou sobre as eleições, no país, e sublinhou, que o país precisava e desejava a mudança; que os professores do Estado de São Paulo, nos quais ele se incluía, estavam felizes, com o resultado do primeiro turno das eleições, haja vista que os professores tinham sido abandonados, esquecidos e desvalorizados, pelo cidadão Geraldo Alckmin, quando ele fora governador; que Geraldo Alckmin tivera bastante tempo, para reconhecer e valorizar os profissionais da educação, mas nada fizera; que tanto se falava, que a base de tudo era a educação, todavia, no governo de Geraldo Alckmin, o valor da hora/aula era R\$ 12,73, e o resultado disso, viera, finalmente, nas urnas, Geraldo Alckmin não passara de 5% dos votos, portanto, esta tinha sido a devolutiva, que ele tivera, de seu péssimo governo, e também, os servidores da segurança e militares se encontravam, entre os que não tinham sido reconhecidos, pelo governo de Geraldo Alckmin; que 5% dos votos era uma votação pífia e os professores do Estado de São Paulo estavam felizes, por Geraldo Alckmin não ter conseguido chegar, no segundo turno; que, no segundo turno, havia um nome a se



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

pensar e a quem depositar a credibilidade, para o Governo do Estado, que era Márcio França, que tivera uma arrancada fenomenal, demonstrada, quando as pesquisas já o tinham retirado do jogo, mas, aos quarenta e cinco minutos, do segundo tempo, com seu trabalho, Márcio França estava, no segundo turno, que o PSDB não tinha reconhecido o papel fundamental do professor, nem da segurança, no Estado, professores e policiais tinham sido esquecidos, pelo desgoverno do PSDB, e que, ele sugeria a Geraldo Alkmin fosse pescar, porque, pela educação, ele não tinha feito nada, ele tinha sido horroroso. O próximo orador foi o Vereador Cristiano Gaioto. Ele também falou sobre as eleições e fez a análise, destacando, que o eleitor, no Estado de São Paulo, tinha mantido o governo do PSDB, com Dória, portanto, parecia-lhe, que o povo estava feliz, com o governo, mesmo depois de vinte anos, de PSDB, no poder, e lembrou, que Márcio França tinha sido o vice-governador de Geraldo Alkmin; que ele desejava boa sorte, aos candidatos a governador, pois ele não iria se posicionar favorável a ninguém, mas desejava, que o vencedor trabalhasse, em prol dos menos favorecidos; que a população de Mogi Mirim tinha dado o seu recado, nas urnas; que, sob sua ótica, o Vereador Robertinho tinha sido o maior vencedor, nas eleições, diante da estrutura deficitária de campanha, uma campanha que tinha sido feita, por ele e pela esposa, portanto, dava-lhe os parabéns, era vencedor, provava, nas urnas, e, infelizmente, por questões partidárias, o vereador Cristiano não tinha conseguido ajudá-lo; que ele parabenizava os demais candidatos de Mogi Mirim, pela coragem, pois tudo era muito difícil, concorria-se também, contra a condição financeira, haja vista que, para alguns candidatos, havia muita injeção de dinheiro, nas campanhas; que alguns políticos tinham conseguido se manter, mas as votações tinham baixado e muito; que ele parabenizava o Dr. Elias Ajub, Aloísio, Diógenes Campos, Dulce da Saúde e aos demais concorrentes mogimirianos; que, do ponto de vista nacional, ele havia dito, que apoiaria Bolsonaro, no segundo turno, e assim faria, para



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

impedir que o PT retornasse, ao governo, pois não seria Haddad a governar, se eleito fosse, mas o país seria governado pelo Lula, que estava preso, seria um “tapa, na cara” do povo, caso o PT voltasse, ao governo nacional, e que, na sua humilde opinião, o melhor, para o Brasil, era Jair Bolsonaro. O próximo orador foi o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. Ele falou sobre as eleições e destacou o lixo, nas ruas. Frisou, que a frente de sua casa estava forrada de santinhos, infelizmente, candidatos de Mogi Mirim, e lamentou, que esta fosse a cultura de alguns políticos; que os santinhos de papel deveriam acabar, vivia-se a era da informática, logo, os santinhos deveriam ser virtuais; que ele tinha presenciado uma senhora, que tinha caído, escorregado, no amontoado de santinhos, sofrera fratura e fora encaminhada à UPA, logo, na sua opinião, pensava que, no futuro, o santinho político deveria acabar; que ele cumprimentava o Vereador Robertinho, pela votação expressiva, que tivera, era muito complicado alçar voo, para deputado, numa cidade, como Mogi Mirim, o último que conseguira tinha sido Nagib Chaib, depois dele, mais ninguém, portanto, enquanto certos pensamentos não fossem mudados, Mogi Mirim não conseguiria ter um seu legítimo representante, na assembleia; que ele cumprimentava o Deputado Barros Munhoz, pela reeleição, trabalhara, para ele, pois Barros Munhoz o tinha auxiliado, com muitas verbas; que ele cumprimentava o Presidente Nacional do Solidariedade, Deputado Federal Paulinho da Força, bem como, o Deputado Estadual Alexandre Pereira, SD, ambos reeleitos, que ele trazia a boa notícia à população, recebida, na última semana, de que a Secretaria Estadual do Trabalho tinha destinado mais cinco turmas de cursos profissionalizantes, para Mogi Mirim, totalizando cento e cinquenta vagas e, durante a semana, as inscrições poderiam ser feitas e que, o curso começava, no dia 19. Para encerrar, ele parabenizou os amigos da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Mogi Mirim – AAPMM, entidade que era um “orgulho para os mogimirianos”, e convidou a todos, para jantar, em celebração aos trinta anos da



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Associação dos Aposentados, no dia 27 de outubro, com ingressos, ao custo de setenta reais. O próximo orador foi o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior. Ele, de início, saudou o Vereador Geraldo Bertanha, pela iniciativa da homenagem à AAPMM, bem como, saudou e prestou sua homenagem especial a todos os aposentados e pensionistas, de Mogi Mirim, e aos que estavam acompanhando a sessão, nas galerias. Frisou, que haviam várias entidades e associações, em Mogi Mirim, as quais faziam um trabalho exemplar, digno de aplausos, pois o Poder Público dependia dessas entidades, as quais visavam o bem comum e faziam, sem fins lucrativos, um trabalho social formidável, como, por exemplo, no caso da AAPMM, a assistência aos idosos e a assistência médica, propiciando lazer, cultura e festas, portanto, ele dava parabéns à associação, pelos trinta anos de fundação e, em nome de Maria Antônia Freitas, Diretora Social, cumprimentou o Presidente da AAPMM, Aparecido Freitas, toda a diretoria e os demais associados. Depois, o vereador cumprimentou o Vereador Robertinho, pela votação obtida e, como dizia Monsenhor Paiva, dever-se-ia agradecer a todos os candidatos às eleições, por terem “dado a cara a tapa”, não era nada fácil e, numa eleição como essa, já havia o prenúncio de ter sido eleição diferenciada, de estar o Poder Público desgastado, de políticos, sem credibilidade, de muitas fake news e da era digital; que, desde 2013, manifestações vinham ocorrendo, revelando o descontentamento, no país todo, e, com o impeachment, sabia-se que as eleições, de 2018, não seriam simples e, justamente, foi o que tinha acontecido; que os políticos deveriam aprender, com a lição dada, pelo povo brasileiro, surgiriam mudanças, obviamente, existiam partidos, os quais poderiam ser extintos, haja vista a cláusula de barreira, e o governo, a partir de 2019, teria pluralidade de novos personagens, os quais conduziram o Congresso Nacional e os Estados, haja vista a renovação, que fora muito grande; que ele ficaria, na expectativa, esperava, que a renovação trouxesse esperança e melhores dias, para o Brasil; que ele não poderia deixar de fazer menção, como presidente



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

do PPS, de Mogi Mirim, à eleição de Fernando Puri e de Roberto Moraes à Assembleia legislativa do estado de São Paulo – Alesp, bem como, de Arnaldo Jardim, na Câmara Federal, que, enfim, ele desejava, aos eleitos e aos brasileiros, que continuassem acreditando, na democracia, e que, o Brasil pudesse ter um segundo turno melhor. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi solicitou, ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra, ao Vereador Jorge Setoguchi. Ele cumprimentou os membros da AAPMM, pelos trinta anos de fundação, e salientou, que a entidade “levava uma vida melhor, aos aposentados, socialmente, porque a união trazia a força e a vida”. Parabenizou a associação e o vereador Geraldo, pela iniciativa da homenagem. Depois, registrou o Requerimento nº 455/2018, de sua autoria, solicitando o conserto do telhado do Velório Municipal e explicou que, desde 2015, faltavam telhas e o madeiramento vinha se estragando, logo, pediu o conserto, para que o madeiramento do velório não viesse abaixo. Anunciou ainda, a audiência pública, para debates, sobre a Lei Orçamentária Anual – LOA, com lugar, na Câmara, por solicitação do Tribunal de Contas – TC, no dia 31 de outubro, às 18 horas, convidando a todos. Por fim, convidou a todos, para reunião do Conselho de Segurança – Conseg, no Bairro Rural Pederneiras, na Capela Monte Serrat, às 19 horas, e sublinhou que, naquela área, estavam acontecendo muitos roubos e a reunião seria do interesse dos produtores rurais. Novamente, na direção dos trabalhos, o Presidente Jorge Setoguchi facultou o uso da palavra, ao Vereador Luís Roberto Tavares. Ele agradeceu os vereadores, que tinham citado seu nome, na tribuna, parabenizando-o, por ter participado das eleições. Depois, parabenizou a AAPMM, pela passagem dos trinta anos de fundação, e desejou saúde, aos membros, para que continuassem o belo trabalho. Comentou que, em 2016, o antigo Partido Ecológico Nacional – PEN tinha se tornado o Patriota; que o PEN teria apoiado a



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

pré-candidatura da Vereadora Maria Helena, para prefeita, ou o Vereador Cinoê; que tinha sido naquela época, que ele fizera a promessa, de ser candidato a deputado e aceitara o desafio, porque, como vereador de Mogi Mirim, por quatro mandatos, tinha percebido e estava cansado de ver deputados, levando os votos de Mogi Mirim e sem trazerem qualquer contrapartida, sequer um único real, e sempre retornavam, nas eleições seguintes, e, ao seu ver, isso era injusto, alguém precisava brigar, com esses candidatos; que ele tinha se candidatado, porque estava cansado de ver sobrares apenas migalhas, para Mogi Mirim, e Mogi Mirim merecia mais, do que apenas migalhas, merecia respeito, merecia verbas, para a Santa Casa, merecia soluções, para o Parque das Laranjeiras, pois eram muitos os problemas; que um deputado tinha obtido seis mil votos, em Mogi Mirim, e não traria nada, pois nem sabia, que Mogi Mirim existia, por isso ele saía candidato, numa eleição difícil, muito mais difícil, que sua primeira tentativa, para vereador, quanto tivera vontade de desistir, no meio do caminho; que ele pensara, em desistir, novamente, todavia, não desistira, mas, em cada canto, que olhava, no dia das eleições, via um cabo eleitoral de deputado, do qual nunca ouvira falar; que ele obtivera 5.015 votos e acreditava, que tivesse recebido mais votos, do Geraldo Alckmin, em Mogi Mirim, num sinal de enriquecimento seu e enfraquecimento do candidato Geraldo, pessoa que tinha gasto muito dinheiro, e a conclusão, a que ele chegara, do porquê de o mogimiriano votar, em outra pessoa, e não, em candidatos mogimirianos, fora a falta de liderança, pois não adiantava ficar apenas resolvendo problemas, alguém precisava liderar o povo, eram muitos os problemas, na cidade, e o prefeito não os iria solucionar; que ele havia semeado e era preciso carregar a bandeira, por mais quatro anos, lamentava muito não ter vencido, era um sonho, todavia, lamentava muito mais, pelos eleitores, que lhe telefonavam e perguntavam, se “eles haviam vencido”, portanto, por essas pessoas, as quais tinham acreditado nele, por Mogi Mirim e pela região, ele iria continuar, com a bandeira empunhada, e por fim, agradeceu



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

aos seus eleitores. O próximo orador foi o Vereador Marcos Antônio Franco. O vereador cumprimentou o Vereador Robertinho, parabenizou-o, pela votação obtida, pela campanha limpa, sem sujeira, no chão, demonstrava caráter. Concordou, com o discurso feito, pelo colega, lamentava, pelas pessoas, que votavam, em candidatos, os quais nem sabiam da existência de Mogi Mirim, tais como, Tiririca, que tinha obtido setecentos e trinta e dois votos, em Mogi Mirim, “um tremendo desperdício”, assim como, Dra. Janaína Paschoal, com quase sete mil votos, na cidade, enquanto que a cidade tinha um candidato, para representá-la, que era Robertinho Tavares, no quarto mandato de vereador, portanto, era uma judiação, tinham sido votos desperdiçados. Na sequência, parabenizou a AAPMM, pela passagem dos trinta anos de fundação, agradeceu a presença de seus membros, acompanhando os trabalhos da sessão, congratulou-se, com o Vereador Geraldo, pela iniciativa da homenagem, e se colocou à disposição da associação, para servir. Denunciou maus tratos, para com um cavalo, que estava, com as patas amarradas, na região do Bairro Linda Chaib. Relatou que o animal estava sofrendo, mas que ele encontrara o “dono”, do cavalo, que tinha sido roubado, nas Chácaras Ipê, e agradeceu, aos vereadores protetores dos animais. Sobre as eleições, confessou-se triste, em saber, que um presidiário tinha mais moral do que as pessoas honestas, apenas podia crer, que o povo estava cego. Ele já tinha votado, no PT, no passado, mas se arrependera, e as frases que José Dirceu dizia, na mídia, eram absurdas, por exemplo, afirmando, que o “Brasil era de Lula”, portanto, ele esperava, que as pessoas observassem, que Haddad tinha ficado quatro anos, na prefeitura da cidade de São Paulo, e nada tinha feito, ou o povo preferia, que o Brasil se tornasse uma Venezuela, perguntou. Disse, que ao conversar, com a Vereadora Maria Helena, esta lhe tinha revelado, que votaria, em Bolsonaro e, desta forma, ele apoiaria Bolsonaro, “de unhas e dentes”. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela cumprimentou o Vereador Geraldo Bertanha, pela homenagem



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

à AAPMM, bem como, cumprimentou os associados, pela luta, pela vida, pelos trinta anos de amizade, coleguismo e convivência, ao lado dos amigos. Cumprimentou o Vereador Luís Roberto, o Robertinho, pelos votos que tinha recebido, pela luta e esforço, conhecia-o há muito, estavam juntos, há tempos, ela gostaria, que ele tivesse sido eleito, porque sabia de seu ideal, dignidade e honestidade. Cumprimentou também, o Deputado Barros Munhoz, do PSB, político, que, realmente, trabalhava, por Mogi Mirim, ela própria era testemunha de seu esforço, para ajudar a cidade, através dos apelos e reivindicações dos vereadores. Ponderou, que tinha sido eleição diferenciada; que uma deputada estadual obtivera a maior votação história, de todos os tempos, Dra. Janaína Paschoal, com mais de dois milhões de votos, “um verdadeiro tsunami”, como havia dito o Deputado Barros Munhoz, e também, Mario Covas dissera, certa vez, que eleição, ou se ganhava, ou se perdia, todavia, o importante era estar do lado certo; que seu voto tinha sido dado, para 45, Geraldo Alckmin, ela sentia muito ele não ter sido eleito, mas ele tinha deixado o Estado sanado, superavitário, mesmo, diante de muitas dificuldades; que ela concordava, com as reivindicações justas, dos servidores e professores, mas ele não tinha quebrado o Estado, para eleger ninguém, era homem preparado e poderia ter sido o presidente do país; que o Vereador Marcos tinha-lhe perguntado e, de fato, o agente político deveria se posicionar, portanto, ela declarava, que seu voto seria dado a Jair Bolsonaro, no segundo turno, pois tinha grande dificuldade, em votar, no PT, sabia da dificuldade de convívio, com petistas, era muito difícil, e que, ela se posicionava, era decisão, que devia ser tomada, pois não votaria, em branco, nem anularia seu voto, declarava voto, ao Jair Bolsonaro. O próximo orador foi o Vereador Moacir Genuario. Inicialmente, parabenizou a AAPMM, e, além de tudo, o que já tinha sido comentado, disse, que a entidade trazia benefício, ao bolso, dos aposentados, porque concedia descontos médicos e no comércio, de Mogi Mirim. Colocou-se à disposição da entidade. Depois, falou sobre o candidato à



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

presidência Geraldo Alckmin e lembrou, que o político tinha permanecido, praticamente, vinte anos, no Governo do Estado, e prometera mil coisas, agora, para tentar ganhar a presidência, mas, o vereador perguntava se, depois de tanto tempo, no poder, iria investir somente agora; que ele era professor, mas não ministrava aulas, eram muitas as dificuldades salariais, e as dos militares também; que o Deputado Baleia Rossi tinha sido eleito, bem como, Jorge Caruso, deputados, que muito ajudavam Mogi Mirim, trazendo verbas, para a cidade, logo, tinha sido uma felicidade imensa eles terem sido reeleitos; que os deputados do MDB não tinham dispersado nenhum material de suas candidaturas, nas ruas, mas a cidade tinha estado bem suja, com santinhos espalhados, em todos os locais; que ele estudava apresentar requerimento, para que, nas próximas eleições, a prefeitura limpasse as ruas, na madrugada; que o Vereador Tiago Costa e ele, MDB, tinham se posicionado, desde o primeiro turno, apoiando Jair Bolsonaro, tinham até feito um vídeo, com o candidato, em Brasília, portanto, certamente, Jair Bolsonaro teria o apoio dos vereadores do MDB, para o segundo turno, pois não era possível deixar, que o PT voltasse a governar o país, haja vista que se o PT ganhasse, a Lava Jato iria acabar, as investigações de Sérgio Moro iriam, para o ralo, e os corruptos tinham que pagar. Para concluir, disse que, no dia 28, os brasileiros iriam tirar o PT, do poder, pois o PT era um câncer, para o Brasil. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele parabenizou o Vereador Geraldo, pela brilhante iniciativa, de se congratular, com a AAPMM. Depois, falando sobre as eleições, salientou, que o candidato Jair Bolsonaro já era o Presidente do Brasil, pois não havia a menor possibilidade de o PT tirar 18% de vantagem, no segundo turno; que a maioria dos eleitores de Geraldo Alckmin, para promover o voto útil, iria migrar, para Jair Bolsonaro, bem como, os eleitores de Marina e Álvaro Dias; que, em 1985, o General Figueiredo transmitira a Presidência do país, para o governo eleito de Tancredo Neves, sendo, então, a tão falada abertura, mas, de lá, para cá, o Brasil



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

só vira tragédias, inúmeros assassinatos e mortes; que, durante esse tempo, não houvera reajuste da tabela SUS, um absurdo, pagava-se duzentos reais, por uma cirurgia de apêndice, enquanto que, de forma particular, pagava-se sete mil reais, portanto, o PT tinha acabado com o país, eram quatorze milhões de desempregados e o PT era responsável, pelo ingresso de muitos, na vida do crime; que o PT tinha acabado com a previdência, tinha sido imprudente, e tinha afundado as contas públicas; que ele estivera, em Brasília, e, no hall de entrada da Câmara Federal, existiam mais de dez recepcionistas, e perguntou, para que, respondendo ele mesmo, para nada, para cabide de empregos; que o PT tinha desviado mais de cinquenta bilhões de reais, do BNDES, estimava-se mais, não se tinha levantado o total ainda; que os aposentados iriam morrer, na fila do SUS, e a lei tinha deixado de ser cumprida, no país, há tempos, Brasil tinha virado bagunça, havia desrespeito, para todos os cantos, desrespeito à família, porque o PT pregava a destruição da família, haviam meninas se prostituindo, em festas funk, usando drogas, e, no final disso tudo, abarrotava-se o SUS, era fato, que o PT incentivava essas práticas, o PT queria o Brasil igual a Venezuela, que qualquer ser inteligente, que lesse o estatuto do PT, veria que tudo o que estava contido, no estatuto, era para transformar o Brasil numa Venezuela, e que, ele era Jair Bolsonaro, desde o começo, e pedia, que todos fossem, para extirpar o câncer do PT da sociedade brasileira. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h17, conforme o disposto, no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**". Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Cristiano Gaioto, solicitando, Votação, em Bloco, para os Projetos de Decretos Legislativos nºs. 07, 08,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

10, 11, 15, 16 e 18/2018, respectivamente, itens de 01 a 07, da pauta, da “Ordem do Dia”, o que foi aprovado, unanimemente, pelo Plenário. O presidente submeteu à apreciação da Casa, Votação, em Bloco, o que segue: EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no Artigo 171 do Regimento Interno: 1. Projeto de Decreto Legislativo nº 07, de 2018, de autoria do Vereador Cinoê Duzo, “concedendo o título de Cidadão Mogimiriano, ao Senhor TATSUO SUKADA”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 08, de 2018, de autoria do Vereador Marcos Antônio Franco, “concedendo o título de Cidadão Mogimiriano, ao Senhor JEREMIAS JUVÊNCIO DE LIMA”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; 3. Projeto de Decreto Legislativo nº 10, de 2018, de autoria do Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, “concedendo o título de Cidadão Mogimiriano, ao Deputado Federal ARNALDO CALIL PEREIRA JARDIM”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; 4. Projeto de Decreto Legislativo nº 11, de 2018, de autoria do Vereador Jorge Setoguchi, “concedendo o título de Cidadão Mogimiriano, ao Senhor ARI VITÓRIO FEOLA”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; 5. Projeto de Decreto Legislativo nº 15, de 2018, de autoria do Vereador Luiz Roberto de Souza Leite, “concedendo o título de Cidadão Mogimiriano, ao Senhor EDMAR JOSÉ VENTURA”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; 6. Projeto de Decreto Legislativo nº 16, de 2018, de autoria do Vereador Tiago Cesar Costa, “concedendo o título de Cidadão Mogimiriano, ao Doutor CARLOS EDUARDO GZVITAUSKI”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; 7. Projeto de Decreto Legislativo nº 18, de 2018, de autoria do Vereador Alexandre Cintra, “concedendo o título de Cidadão Mogimiriano, ao Senhor MARCELO PAGANINI GOMES DA CUNHA”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (colocados a votos, em Sessão de hoje, Votação, em Bloco, Turno Único, a Câmara aprovou, unanimemente, os Projetos de Decretos Legislativos nºs. 07, 08, 10, 11, 15, 16 e 18/2018, respectivamente, itens de 01 a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

07, de iniciativa dos Vereadores Cinoê Duzo, Marcos Franco, Manoel Palomino, Jorge Setoguchi, Luiz Roberto Souza Leite, Tiago Costa e Alexandre Cintra); (ao Presidente para promulgar, conforme artigo 18, I, “i”; IV, “g”, do Regimento Interno); **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 8. Projeto de Lei nº 69, de 2018, de autoria do Vereador Moacir Genuário, “instituinto, no âmbito do Município de Mogi Mirim, o dia 31 de outubro, como DIA MUNICIPAL DA PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO, e dando outras providências; (posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo Turno, unanimemente, o Projeto de Lei nº 69/2018, do Vereador Moacir Genuário); (à sanção do prefeito de Mogi Mirim); 9. Projeto de Lei nº 76, de 2018, de autoria do Vereador Luis Roberto Tavares e outro, “instituinto, no calendário oficial do Município de Mogi Mirim, o ENCONTRO ANUAL DO CLUBE DO FUSCA”; (submetido a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo Turno, unanimemente, o Projeto de Lei nº 76/2018, do Vereador Luís Roberto Tavares e outro); (à sanção do prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Como a primeira inscrita, Vereadora Sônia Regina Rodrigues, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa. Ele comunicou, que tinha recebido notícia, que o deixara preocupado, relativa à segurança, na zona rural, e registrou, que a zona rural estava exposta, aos bandidos, aos assaltos e às situações de dificuldades; que não havia patrulha, na zona rural, e ele tinha sido cobrado, por moradores, para melhora da segurança, na zona rural; que a patrol da prefeitura tinha sido roubada e o roubo da patrol não tinha sido divulgado; que a patrol tinha sido roubada, na Estrada de Conchal, o motorista tinha sido levado, a patrol nova não fora encontrada até o presente momento e perguntou, até quando a cidade iria perder maquinário, até quando as famílias ficariam



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

reféns, na zona rural; que não havia providência alguma, para os moradores, na zona rural, o município precisava de segurança, na zona rural, era desesperador, para os sitiados, verem maquinário roubado, famílias reféns e nenhuma segurança, para essa população; que era absurdo o roubo da patrol, a máquina estava sumida e nenhuma notícia se tinha do equipamento valioso, isto demonstrava a insegurança, que se vivia, em Mogi mirim, atualmente, mogimirianos reféns de bandidos, em suas próprias casas; que ele protestava, para que a segurança, na zona rural, fosse feita de forma eficiente e sugeriu o retorno do programa Vizinho Solidário, uma mobilização, a qual não se via mais acontecer, ele pediu empenho e união da Política Militar e da Política Civil, nos trabalhos de segurança, em Mogi Mirim, permanecia, então, o seu protesto, em nome da população rural, e o registro do roubo da patrol, que era um veículo enorme, conjecturava, como tinha sido retirada. Prosseguiu, discursando que, ao Brasil, a CF/88, em seu preâmbulo, falava: “sobre a proteção de Deus”, logo, aquele que não reconhecia Deus, como superior, ao governante, e não O temia, era tido, como complicado, para governar o país, pois esse queria ser o próprio Deus e Lula desejava ser o próprio Deus, queria ser adorado, como Lenin, Stalin, Hugo Chaves, Maduro e Evo Morales, pessoas que desejavam idolatria e adoração, destruindo famílias, rasgando a lei, a constituição, e rogou, que a Nação Brasileira resgatasse o orgulho de ser brasileiro, pois, como estava escrito, “bendita e feliz a nação, cujo Deus era o Senhor”. Por fim, mencionou a Campanha Nacional Outubro Rosa e incentivou as mulheres a procurarem seus médicos, para exames, pois a prevenção era imprescindível, no combate, ao câncer de mama. Como o próximo inscrito, Vereador Alexandre Cintra, desistisse do uso da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador André Albejante Mazon. Iniciou, cumprimentando o Vereador Luís Roberto, o Robertinho, pela campanha e pela votação obtida, certamente, Mogi Mirim necessitava de uma liderança, na Alesp. Na sequência, registrou a Campanha Nacional Outubro Rosa, de



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

prevenção, ao câncer de mama, através de exames, e comunicou, que a Santa Casa tinha disponibilizado mil, quinhentos e setenta exames de mama, para as mulheres, de Mogi Mirim, no mês de outubro, todavia, menos de quarenta exames tinham sido agendados. Sublinhou, que este era o Outubro Rosa da administração Carlos Nelson Bueno, que, de mais de mil e quinhentos dispostos, realizara pouco mais de trinta exames, “uma vergonha”, e a administração municipal ainda dizia, que não desejava prejudicar a Santa Casa de Misericórdia, e deu outros números de exames e radiografias, dos últimos três meses, menos de quatrocentos procedimentos, enquanto tinham sido disponibilizados mais de mil, logo, ou a população estava saudável, não precisava de exames, ou havia algo de errado, o que era vergonhoso. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. Ele cumprimentou o Vereador Robertinho, pela campanha feita, pelos votos obtidos, lembrou que antes das eleições tinha lhe desejado boa sorte, e, agora, desejava-lhe parabéns, pela coragem de ter submetido o nome ao pleito, que era sempre algo imprevisível, ele próprio, jamais previra ser eleito, reeleito e mais uma vez eleito, agradeceu aos eleitores e cumprimentou os demais. Como os próximos inscritos, Vereadores Cristiano Gaioto e Geraldo Vicente Bertanha, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior. Versou sobre os requerimentos, que tinha apresentado, os quais julgava importantes, especialmente, Requerimento nº 457/2018, solicitando informações do Executivo, acerca de implantação do Plano Comunitário de Melhorias, para asfalto, a fim de atender algumas localidades do município, as quais careciam dessa infraestrutura urbana. Explanou, que na sua primeira gestão, Carlos Nelson Bueno tinha aprovado uma lei, reestruturando o plano comunitário de melhorias e o plano tinha funcionado, mas, depois, o plano nunca mais tinha sido feito; que ele propunha reativar o assunto, porque entendia, que o município, pela crise financeira, não tinha condições de executar muitas obras, mas, através do plano comunitário, em alguns segmentos da cidade, seria possível empreender



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

algumas obras; que eram alternativas, pois não eram tantos recursos públicos; que loteamentos regulares tinham sido aprovados, no passado, e sempre uma rua ficava, para trás, sem asfalto, uma rebarba, o tempo passava, e não era nem possível cobrar o loteador, como tinha acontecido por exemplo, no trecho final da Avenida Brasil, ainda sem asfalto, onde poderia ser utilizado o PCM, bem como, no Jardim Panorama, que continha uma rua, sem asfalto, onde deveria ser utilizado o PCM, e até em loteamentos, em processo de regularização, seria possível utilizar o PCM, pois seria uma forma do município ratear, com os munícipes, a obra, e, ao longo prazo, o munícipe, parceladamente, pagaria a infraestrutura que o município tinha feito, e que, a prefeitura deveria considerar sua sugestão. Citou ainda, o Requerimento nº 456/2018, para informações do Executivo, acerca da possibilidade de asfalto, nas ruas do Loteamento Domênico Bianchi, bem como, a possibilidade de isenção de ITBI, para a transmissão dos imóveis, e explicou, que o Programa Cidade Legal, para regularização do loteamento, tinha avançado muito, todavia, era necessário pensar, na transmissão cartorária – ITBI e custos, portanto, ele solicitava, ao prefeito, que estudasse a isenção, para beneficiar os moradores do loteamento, em fase final de regularização cartorária, registrando, por fim, que o decua do Domênico Bianchi tinha saído, em 2015. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Jorge Setoguchi. Aclarou que, na última quinta-feira, a Vereadora Maria Helena, Priscila Dovigo e ele tinham se reunido, com o prefeito Carlos Nelson Bueno e o senhor Eduardo, da informática, para solicitar o Google Street View. Relatou, que o Conseg, junto ao senhor Eduardo, estava desenvolvendo uma maneira mais prática, de se chegar até as propriedades, na zona rural, porque as propriedades eram de difícil identificação; que várias reuniões tinham sido realizadas e



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

tivera início um trabalho, pelo Conseg, de fixação de placas, nas entradas, das propriedades rurais, identificando-as, facilitando o acesso, bem como, tinha sido sugerido o Google Street View, para que, posteriormente, fossem desenvolvidos outros programas, visando facilitar acesso às propriedades, que o trabalho com o Google Street View poderia ser executado mediante empresa credenciada e que, o prefeito tinha visto com bons olhos e iria abrir licitação, visando beneficiar a zona rural, e ele esperava, que isso se concretizasse. Novamente, na direção dos trabalhos, o Presidente Jorge Setoguchi facultou o uso da palavra, ao Vereador Luís Roberto Tavares, o Robertinho. Ele agradeceu presença, nas galerias, de Gisele Barbosa, empresária e moradora da zona leste. Na sequência, versou sobre eleições, do último domingo, e comunicou, que mais à noite, ele iria publicar dois vídeos, na sua página, na rede social; que um dos vídeos seria, em agradecimento, aos seus eleitores, e o outro, para mostrar a imensa quantidade de santinhos, que tinham sido jogados, na frente da EE Valério Strang, santinhos de políticos, que tinham vencido e dos que tinham sido derrotados, nas eleições; que, especialmente, certo candidato da cidade tinha jogado grande quantidade de santinhos, e isso era um crime, tinha “amarelado” as portas das escolas, logo, tal candidato, que deveria ser exemplo, haja vista a sua profissão, e, o pior, era que o santinho do outro candidato era parecido, com o do vereador, eram do mesmo partido; que, de modo geral, para entrar, no Poder Legislativo, o cidadão deveria usar “a porta da frente”, pois era, na eleição, na campanha, de modo geral, que o político mostrava o seu caráter, na boca de urna, nos santinhos jogados, na compra de votos, e perguntou, como que candidatos, que assim agiam, poderia representar seus eleitores; que ele tinha se deparado com uma moça, que fazia boca de urna, ele fora, educadamente, pedir para ela para se retirar, pois ela estava cometendo crime eleitoral, não era honesto, que ele não tinha feito nada disso e sabia, que, por isso, tinha perdido muitos votos, e que, ele agradecia aos 5.015 eleitores, disse seu



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

muito obrigado, por terem acreditado, que ele poderia ser o deputado de Mogi Mirim. O próximo orador foi o Vereador Marcos Antônio Franco. Ele elencou os Vereadores Evangélicos, mencionou os católicos e salientou, que esses serviam o mesmo Deus. Depois, falou sobre os políticos, que o tinham procurado, durante a campanha eleitoral, das propostas financeiras, que tinha recebido, e frisou, que era pessoa, que não se corrompia, porque um político corrupto era um político frouxo; que um desses políticos lhe tinha oferecido cinco mil reais, para apoiá-lo, e teria sido possível, com o montante, comprar oito cadeiras de rodas e cinco cadeiras de banho, para seu projeto social, todavia, ele não aceitara, porque servia ao Deus vivo, já empreendia o programa social há doze anos, em dezoito cidades, em sete Estados, então, ele não precisava desse dinheiro; que, mesmo assim, ele tinha conversado, com o Senhor Deus, tinha rezado, pois precisava das cadeiras de rodas e, qual não tinha sido a sua surpresa, quando, no dia seguinte, ao episódio relatado, dez cadeiras de rodas tinham chegado, para ele, e outras várias pessoas tinham lhe telefonado, para devolver mais cadeiras, então, isto tinha sido um milagre, uma resposta à sua oração, e que, ele estava, para servir, não para ser servido. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela respondeu sobre o roubo do maquinário da prefeitura e informou, que a máquina era uma motoniveladora e tinha sido roubada, na sexta-feira, às 15 horas; que o operador da máquina tinha sido feito refém, levado e solto, em Santa Barbara do Oeste, e a máquina ainda não tinha sido localizada, mas as câmeras de segurança, das rodovias, a tinham identificado, na região de Cosmópolis; que ela soubera do ocorrido, porque o servidor motorista tinha sido amarrado e procurara a delegacia, para registrar o BO, e, imediatamente, fotos tinham sido enviadas à polícia e o cerco estava sendo fechado, que o Secretário de Segurança de Mogi Mirim tinha estado, na região, de Cosmópolis, bem como, o chefe da GCM e a Polícia Rodoviária estavam, no encalço, e que, acreditava-se na recuperação do veículo. Como o próximo orador



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

inscrito, Vereador Moacir Genuario, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Discursou, dizendo que nem todas as notícias eram ruins e sublinhou, que o Senado tinha tido 87% de renovação e os “malas velhas e os coronéis”, na sua maioria, não tinham sido reeleitos e o trabalho de higienização das eleições tinha sido maravilhoso; que a Alesp tinha tido 57% de “limpeza”; que ele parabenizava os candidatos de Mogi Mirim, Aloísio, Sargento Coran, Robertinho, Dr. Elias, Paulo Barbosa, Dayane Amaro, Dulce da Saúde, Diógenes Campos e Ulisses Tavares, porque todos eram pessoas corajosas, por terem enfrentado uma campanha eleitoral, algo que não era brincadeira, porque visitar pessoas, pedir votos, na atual conjuntura, era terrível, a rejeição era imensa, ninguém queria debater política, havia omissão, e, porque pessoas não queriam participar da vida política, o Brasil estava de ponta cabeça; que ele parabenizava o deputado reeleito Barros Munhoz e não havia segredos, na sua reeleição, aqueles que trabalhavam, ferrenhamente, no mandato, tinham sido reeleitos, mas os que tinham ficado, ocupando o cargo, aproveitando das benesses, tinham “dançado”; que isto já tinha sido observado, na própria Câmara, de Mogi Mirim, quando, na última eleição, a Casa tinha se renovado, em mais de 70%, ele duvidava, que os que tinham sido rejeitados, retornassem, um dia, porque a população tinha visto o caráter daquelas pessoas, e, um exemplo disso, tinha sido o famigerado contrato, que o ex-vereador e ex-presidente da Câmara, João Carteiro, tinha assinado, alugando o Palácio de Cristal, nova sede do Poder Legislativo; que o orador acreditava, que o brasileiro estivesse começando a perceber a realidade, e louvava a “santa Internet” e a rede social, pois ambas levavam as informações, para o povo, em tempo real, e o povo estava tomando conhecimento de muita sujeira, que antes, não era divulgada, e que, ele dava os parabéns à Nação Brasileira, pelas eleições e democracia e ele esperava, por um Brasil melhor. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO, pelo passamento dos senhores *Genésio Domiciano Domingues, o Tio Gê, Leila Cristina Barbosa e Júlio Cesar de Almeida*, falecidos, recentemente. Nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Jorge Setoguchi, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h25, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM